

ESTRATÉGIAS DE MELHORIA CONTÍNUA NOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM

*STRATEGIES FOR CONTINUOUS
IMPROVEMENT IN NURSING CARE*

3

► **Jefferson Pereira Silva**

Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão – UniFacema. Caxias-Ma.
Orcid: 0009-0004-4548-8131

► **Thayná Lorena Oliveira Barboza**

Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão – UniFacema. Caxias-Ma.
Orcid: 0009-0006-6778-2950

► **Joseneide Teixeira Câmara**

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-8312-1697>
Universidade: UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO

► **Ana Carla Marques da Costa**

Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão - UNIFACEMA, Caxias, Maranhão-Brasil.
Orcid: 0000-0002-4246-145x

RESUMO

Objetivo: Analisar as ferramentas e metodologias mais recentes utilizadas para melhorar a prática de enfermagem, garantindo uma assistência mais eficaz, segura e integrada aos avanços tecnológicos. **Metodologia:** Trata-se de um capítulo de livro desenvolvido conforme as recomendações da editora científica digital. Realizou-se uma busca em bases de dados como PubMed, CINAHL, Web of Science, SCOPUS, COCHRANE e LILACS, sem restrição temporal. **Desenvolvimento:** As instituições de saúde têm como meta permanente a excelência no atendimento, investindo na modernização de infraestruturas, na otimização de processos internos e na qualificação contínua de seus profissionais. **Resultados:** O estudo demonstrou que a melhoria contínua nos cuidados de enfermagem é impulsionada pela implementação eficaz do Processo de Enfermagem, pela capacitação constante dos profissionais e pela adoção de tecnologias como softwares e prontuários eletrônicos. **Conclusão:** A integração de estratégias de melhoria contínua, capacitação profissional e tecnologias avançadas é fundamental para o aprimoramento da prática de enfermagem. Embora o Brasil seja destaque na produção acadêmica, são necessários mais estudos experimentais para

validar a eficácia dessas abordagens em contextos clínicos reais, garantindo um modelo de cuidado adaptável às necessidades dos pacientes e aos avanços do setor de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem. Cuidados de enfermagem. Melhoria contínua. Processo de enfermagem.

ABSTRACT

Objective: To analyze the latest tools and methodologies used to enhance nursing practice, ensuring more effective, safer care that is integrated with technological advancements. **Methodology:** This is a book chapter developed according to the recommendations of the digital scientific publisher. A search was conducted in databases such as PubMed, CINAHL, Web of Science, SCOPUS, COCHRANE, and LILACS, with no time restrictions. **Development:** Healthcare institutions continuously strive for excellence in patient care by investing in infrastructure modernization, optimizing internal processes, and ensuring the ongoing qualification of their professionals. **Results:** The study demonstrated that continuous improvement in nursing care is driven by the effective implementation of the Nursing Process, the ongoing training of professionals, and the adoption of technologies such as software and electronic health records. **Conclusion:** The integration of continuous improvement strategies, professional training, and advanced technologies is essential for enhancing nursing practice. Although Brazil stands out in academic production, further experimental studies are needed to validate the effectiveness of these approaches in real clinical settings, ensuring a care model that adapts to patients' needs and the advancements in the healthcare sector.

KEYWORDS: Nursing. Nursing care. Continuous improvement. Nursing process.

INTRODUÇÃO

A busca pela excelência na assistência à saúde é um objetivo constante das instituições de saúde, que se dedicam a melhorar suas estruturas, processos organizacionais e métodos de trabalho. Além disso, investem no desenvolvimento contínuo das habilidades de seus profissionais (Danno, Esteves e Bohomol, 2021).

A melhoria contínua nos cuidados de enfermagem é fundamental para assegurar a qualidade e a segurança no atendimento aos pacientes. Esse conceito refere-se à busca constante por inovação, aprimoramento das práticas e adaptação dos cuidados às novas evidências científicas e às necessidades da população. Em um cenário de saúde em constante transformação, a enfermagem desempenha um papel central, não apenas no cuidado direto aos pacientes, mas também na implementação de estratégias para otimizar processos, reduzir falhas e proporcionar uma experiência positiva ao paciente (Vieira et al., 2020).

Segundo Oliveira (2015), desafios como a ausência de capacitação contínua, a sobrecarga de trabalho, equipes reduzidas e a alta demanda assistencial dificultam a adesão ao Processo de

Enfermagem. Os profissionais frequentemente enfrentam barreiras para equilibrar as exigências do cuidado com o tempo necessário para planejar e registrar as etapas do processo. Além disso, a falta de padronização e de protocolos institucionais claros contribui para variações na qualidade da assistência, comprometendo a uniformidade e a segurança dos cuidados prestados.

As ações de melhoria contínua envolvem uma série de práticas, como o treinamento constante da equipe de enfermagem, o uso de indicadores de qualidade, a adoção de protocolos baseados nas melhores evidências científicas, além da integração de sistemas de gestão e novas tecnologias que promovem a comunicação eficaz e a eficiência no atendimento (Santos et al., 2023).

METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como um capítulo de livro, seguindo as diretrizes da Editora Científica Digital. O objetivo principal foi mapear a literatura científica disponível sobre as estratégias de melhoria contínua nos cuidados de enfermagem, explorando os estudos mais relevantes sobre o tema.

A pesquisa foi conduzida em cinco etapas essenciais: definição da questão de pesquisa, identificação dos estudos pertinentes, seleção dos estudos mais relevantes, análise dos dados coletados e, por fim, síntese e apresentação dos resultados. A questão norteadora foi elaborada com base no modelo de População, Conceito e Contexto (PCC).

Para este estudo, a população envolveu enfermeiros e outros profissionais de saúde; o conceito referiu-se às estratégias de melhoria contínua nos cuidados de enfermagem; e o contexto incluiu instituições de saúde e ambientes acadêmicos. A pergunta que guiou o processo de pesquisa foi: “Quais estratégias de melhoria contínua são utilizadas nos cuidados de enfermagem, e como elas impactam a prática e a formação dos profissionais?”.

Na segunda fase, a seleção dos estudos foi realizada a partir de descritores indexados nas principais bases de dados, como *National Library of Medicine* (PubMed), *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL), *Web of Science*, SCOPUS, COCHRANE e LILACS. Os descritores utilizados basearam-se no vocabulário controlado do Medical Subject Heading Terms (MeSH), incluindo termos como “Quality Improvement”, “Continuous Improvement”, “Nursing Care”, “Nursing Education” e “Health Services”. As buscas foram otimizadas por operadores booleanos (AND, OR), ampliando o alcance e a precisão dos resultados.

Na seleção dos artigos, empregou-se o recurso dos operadores booleanos AND e OR, conforme descrito na estratégia: (“Quality Improvement” OR “Continuous Improvement”) AND “Nursing Care”; (“Nursing Care” OR “Nursing Education”) AND “Health Services”; e “Quality Improvement” AND “Nursing Education” AND “Health Services”. Essas combinações permitiram ampliar o escopo e, ao mesmo tempo, refinar os resultados, trazendo maior precisão às buscas realizadas.

Para a inclusão da literatura, foi consultado o Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, além de repositórios como o *Europe E-theses Portal*(DART), *Electronic Theses Online Service*

(EThOS) e o Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP).

Os critérios de inclusão abrangeram estudos que tratassem de estratégias de melhoria contínua aplicadas aos cuidados de enfermagem, que estivessem disponíveis integralmente e gratuitamente em formato eletrônico. Não houve restrição temporal. Foram excluídos editoriais, relatos de experiência, ensaios teóricos, estudos de reflexão, livros e revisões não completas. Após a leitura integral dos artigos selecionados, foi definida a amostra final.

DESENVOLVIMENTO

Os enfermeiros têm se dedicado a desenvolver uma base sólida de conhecimentos que apoie a prática profissional e eleve a qualidade do cuidado oferecido em diferentes contextos ao longo do contínuo de assistência à saúde. A enfermagem conta com um conjunto de saberes próprios e específicos, o que coloca os enfermeiros na posição de profissionais do conhecimento, capazes de adotar uma visão ampla, aplicar conceitos fundamentais, reconhecer padrões e atribuir significados ao seu trabalho (Danno, Esteves e Bohomol, 2021).

De acordo com Vieira et al. (2020), os estudos que investigam estratégias de aprimoramento contínuo nos cuidados de enfermagem revelam um cenário otimista no Brasil, que se destaca como um dos principais produtores de pesquisa nessa área. Esse panorama reflete o compromisso da enfermagem brasileira em oferecer uma assistência sistematizada e baseada em evidências científicas. A Resolução nº 358, de 2009, publicada pelo Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), foi um marco nessa trajetória ao tornar obrigatória a implementação do Processo de Enfermagem em todas as instituições de saúde. Essa normativa impulsionou o desenvolvimento de práticas inovadoras e a qualificação constante dos profissionais.

A obrigatoriedade do Processo de Enfermagem favoreceu a criação de protocolos mais estruturados e incentivou os profissionais a buscar capacitação em técnicas e ferramentas modernas de cuidado. Como resultado, houve um aumento expressivo no número de pesquisas e publicações científicas voltadas à melhoria contínua na enfermagem, consolidando o Brasil como referência internacional na área (Bryant-Lukosius et al., 2017).

Essa busca por melhorias é uma tendência global, especialmente em países com menor desenvolvimento socioeconômico, como o Brasil, que têm investido em estratégias para otimizar a prática de enfermagem. Parcerias com nações mais desenvolvidas e organizações internacionais têm facilitado a troca de conhecimentos e a adaptação de soluções eficazes à realidade local. Nos Estados Unidos, por exemplo, o Processo de Enfermagem é utilizado desde a década de 1950 e serve como modelo para países em desenvolvimento (Campanati et al., 2022).

Almeida et al. (2023) explicam que, entre as ferramentas tecnológicas mais relevantes, destacam-se os softwares que apoiam o Processo de Enfermagem e os Ambientes Virtuais de Aprendizagem. Esses recursos não apenas facilitam a organização e a execução do cuidado, mas também promovem o aprendizado contínuo dos profissionais. Estudos no Brasil demonstram que a informatização do Processo de Enfermagem reduz o tempo de planejamento do cuidado e melhora a

visibilidade do trabalho dos enfermeiros.

Em resumo, o Brasil está em constante evolução no uso de tecnologias e práticas avançadas na enfermagem. O apoio de taxonomias, como a Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem, fortalece a padronização e a qualidade dos cuidados prestados. Essa abordagem, combinada com a formação contínua e o uso de boas práticas, assegura uma assistência cada vez mais eficiente, personalizada e alinhada às demandas da sociedade (Schneider, Pereira e Ferraz, 2020).

Este projeto foi desenvolvido seguindo etapas da editoria científica digital para garantir uma melhor estruturação. Inicialmente, realizou-se a coleta de artigos para embasamento do estudo, seguida pela elaboração do resumo, desenvolvimento, sessões livres, metodologia, resultados e conclusão.

Suporte tecnológico à execução do Processo de Enfermagem

As Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) têm sido reconhecidas como ferramentas promissoras para apoiar a implementação do Processo de Enfermagem (PE). Elas contribuem para otimizar a organização e o planejamento dos cuidados, facilitar a coleta de dados, promover o uso de linguagens padronizadas e garantir o acesso rápido e dinâmico às informações pela equipe de enfermagem. Esse suporte é especialmente relevante no ambiente hospitalar, onde há grande diversidade de perfis de pacientes e fluxos de trabalho complexos (Santos et al., 2023).

Chiavone et al. (2021) destacam que a principal proposta das TICs é substituir os registros tradicionais em papel por sistemas digitais dinâmicos. Esses sistemas integram as especificidades dos serviços e facilitam a aplicação do PE, especialmente em hospitais. No entanto, é fundamental enfatizar que essas ferramentas eletrônicas não devem substituir o raciocínio clínico e a tomada de decisão dos enfermeiros, que permanecem como pilares essenciais da prática profissional.

Segundo Chiavone et al. (2021), ao utilizar um software para apoiar o processo, houve um aumento de 100% na adesão dos enfermeiros ao PE em comparação ao período anterior. Esse resultado demonstra o impacto positivo da tecnologia na qualidade e eficiência dos cuidados prestados.

Diante desse cenário, torna-se essencial adotar estratégias que favoreçam a implementação do PE em diferentes contextos, desde a formação educacional até a prática assistencial. O uso estratégico da tecnologia oferece vantagens significativas para a enfermagem, como a otimização do cuidado, a responsabilidade resolutiva, o emprego de linguagem padronizada e o acesso dinâmico à informação por toda a equipe (Santos et al., 2023).

Inclusão, sensibilização e educação permanente da equipe

A Educação Permanente em Saúde no Brasil é uma política voltada para a formação e capacitação contínua dos profissionais de saúde, com o objetivo de superar práticas isoladas e repetitivas. Diferentemente da educação continuada, ela se baseia em uma abordagem dialógica e colaborativa entre os diversos profissionais da saúde, utilizando métodos interativos e sistêmicos (Backes et al., 2022).

Ferreira et al. (2019) ressaltam que, como estratégia de gestão, a Educação Permanente busca aproximar os saberes e as práticas diárias dos profissionais de saúde. Ela promove o diálogo, a

reflexão e o trabalho conjunto, visando melhorar a qualidade da gestão e do atendimento. Além disso, propõe uma reinterpretação dos processos de formação, das práticas educacionais em saúde e da organização dos serviços de forma mais integrada.

A teoria da complexidade, fundamentada nas ideias de Edgar Morin, oferece suporte teórico para essa abordagem educacional. Morin defende a necessidade de reformular a forma como se pensa a educação, superando a visão tradicional de ensino pontual e linear. Segundo o autor, a educação deve considerar a multiplicidade e diversidade dos saberes, bem como as incertezas e contradições inerentes à vida humana (Rolim, 2022).

O domínio das etapas do PE é indispensável para toda a equipe, pois esse método confere visibilidade à enfermagem enquanto ciência. Ele valoriza os saberes específicos da profissão e a aplicação da racionalidade na tomada de decisões, abrangendo tanto as atribuições exclusivas da enfermeira quanto o trabalho técnico, que também exige fundamentação teórica e pensamento crítico (Almeida et al., 2023).

Desafios do gerenciamento de enfermagem

No contexto hospitalar, especialmente devido à complexidade e à dependência do cuidado, a atuação gerencial do enfermeiro é essencial para a integração da equipe de saúde e para o desenvolvimento de ações estratégicas que melhorem o atendimento ao paciente. Embora o cuidado seja a principal função da enfermagem, a gestão tornou-se um aspecto fundamental nas estratégias planejadas para garantir melhores condições de assistência e de trabalho para a equipe de enfermagem (Santos et al., 2017).

Apesar de o gerenciamento ser uma atividade definida por lei, há uma necessidade evidente de colaboração entre as instituições acadêmicas e os serviços de saúde para revisar as práticas e intervenções gerenciais. Essa revisão envolve a reavaliação das divisões entre os objetivos e os modelos de formação da força de trabalho em saúde, bem como nas próprias instituições. Isso implica uma mudança de perspectiva, de idealista para realista. A reflexão crítica sobre o tema pode ser alcançada por meio da interação entre teoria e prática, conectando a rotina do gerenciamento em enfermagem com experiências vivenciadas, dificuldades enfrentadas, inovações ocorridas e o conhecimento produzido na academia (Cecílio, 2011).

O gerenciamento de enfermagem exige uma aproximação constante da realidade, combinando teorias e dados de forma dinâmica. No campo da enfermagem, pesquisadores brasileiros têm se dedicado ao estudo reflexivo sobre gerenciamento. Além disso, revistas científicas de relevância nacional e internacional publicam artigos sobre o tema, contribuindo para a evolução do conhecimento na área (Neto et al., 2015).

RESULTADOS

A partir da análise de 1.928 estudos identificados, apenas 14 estavam diretamente relacionados ao tema das estratégias de melhoria contínua nos cuidados de enfermagem, compondo uma amos-

tra final. A seleção dos estudos foi organizada da seguinte forma: identificação, em que houve estudos relacionados nas bases de dado; seleção, estudos selecionados pós análise com base na leitura de títulos e resumos; exclusão, estudos excluídos por serem duplicados (217) e após a leitura dos títulos e resumos (166); inclusão, estudos incluídos na pesquisa (19).

Os estudos incluídos (Tabela 1) analisaram diversas estratégias voltadas para a melhoria contínua dos cuidados de enfermagem. A maioria dessas abordagens adotou classificações amplamente reconhecidas para diagnóstico, intervenções e avaliação de resultados em enfermagem.

Tabela 1. Estudos incluídos.

AUTOR/ANO	TÍTULO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS RESULTADOS
Santos et al., 2017.	Estratégias utilizadas pelos enfermeiros para promover o trabalho em equipe em um serviço de emergência	Analisar as estratégias utilizadas por enfermeiros para promover o trabalho em equipe em um serviço de emergência.	Os principais resultados mostraram que as estratégias utilizadas pelos enfermeiros para promover o trabalho em equipe em um serviço de emergência incluíram a articulação das ações profissionais, estabelecendo conexões entre os membros da equipe para garantir a continuidade e eficácia do cuidado. Além disso, o estabelecimento de relações de cooperação e a construção de vínculos amistosos entre os profissionais fortaleceram a colaboração.
Bryant-Lukosius, 2017	Enfermagem com prática avançada: uma estratégia para atingir cobertura universal de saúde e acesso universal à saúde	Analisar o papel da enfermagem com prática avançada (EPA) a nível internacional para um relatório do seu desenvolvimento na América Latina e no Caribe, para apoiar a cobertura universal de saúde e o acesso universal à saúde.	A análise bibliográfica revela que as funções da EPA têm demonstrado eficácia em vários países, sugerindo que essas funções são adequadas como parte de uma estratégia de recursos humanos para a atenção primária de saúde na região. Países como Brasil, Chile, Colômbia e México estão bem posicionados para integrar a EPA em suas estratégias de saúde pública. No entanto, a implementação dessas funções enfrenta desafios significativos, incluindo a falta de clareza sobre o papel da EPA, questões de regulamentação, financiamento inadequado e resistência de parte da comunidade médica.
(Danno; Esteves; Bohomol, 2021).	Programas de melhoria de qualidade e o ambiente de prática profissional de enfermagem: revisão integrativa	Analisar conhecimento produzido quanto ao ambiente prática hospitalar possuem programas melhoria qualidade	Foi possível analisar que a influência de programas de melhoria da qualidade pode ser considerada como favorável sobre o ambiente de prática profissional de enfermagem. O estudo também traz contribuições para a gestão na implantação de estratégias visando à melhoria contínua das características do ambiente

Schneider; Pereira e Ferraz, 2020	Prática Baseada em Evidências e a análise sociocultural na Atenção Primária	Avaliar como a Prática Baseada em Evidências (PBE) é implementada na Atenção Primária à Saúde, especificamente na Estratégia Saúde da Família (ESF), e propor a inclusão de um elemento adicional - a análise sociocultural - para otimizar a tomada de decisão e a prática clínica.	O estudo revela que os profissionais da Estratégia Saúde da Família enfrentam dificuldades para implementar a Prática Baseada em Evidências devido à falta de conhecimentos e habilidades para pesquisa e à elevada carga de trabalho. A eficácia da PBE é limitada pela falta de adaptação às realidades locais, indicando a necessidade de incorporar uma análise sociocultural para que as práticas sejam mais pertinentes e eficazes para a população. Além disso, a formação dos profissionais deve incluir aspectos sobre a adaptação das práticas baseadas em evidências e a compreensão das características socioculturais das comunidades atendidas.
Vieira et al., 2020	Métodos de validação de protocolos assistenciais de enfermagem: revisão integrativa	Identificar produção científica acerca métodos validação protocolos assistenciais enfermagem	Não houve consenso sobre o número ideal de participantes para o processo de validação. Os instrumentos de coleta de dados foram, em sua maioria, desenvolvidos pelos próprios autores dos estudos. A análise dos dados foi realizada principalmente por meio de estatística descritiva e do Índice de Validade de Conteúdo, com uma taxa de concordância variável entre os artigos analisados.
Cecílio, 2011	Apontamentos teórico-conceituais sobre processos avaliativos considerando as múltiplas dimensões da gestão do cuidado em saúde	Reflexão avaliação saúde considere múltiplas dimensões gestão do cuidado em saúde	Nesse território micropolítico, a avaliação torna-se imanente à gestão e à produção do cuidado.

Almeida et al., 2023	PROCESSO DE ENFERMAGEM E SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA	Apresentar o marco teórico-filosófico do Processo de Enfermagem (PE) e da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE)	A compreensão do seu marco teórico-filosófico e do amadurecimento conceitual no Brasil é essencial para o avanço da prática profissional e do trabalho no campo da Enfermagem, como forma de superar os retrocessos na aplicação do PE nos espaços de educação e de saúde.
Neto et al., 2015	Aspectos jurídicos da jornada de trabalho em enfermagem: reflexão teórica	Perquirir acerca da regulamentação das relações de trabalho na enfermagem e refletir sobre os aspectos jurídicos de sua jornada de trabalho	A equipe de enfermagem não dispõe de proteção legal específica acerca de sua jornada de trabalho, apesar de desenvolver um trabalho essencial à vida e de estar presente na quase totalidade das instituições de saúde. A população tem direito de ser atendida por profissionais competentes e saudáveis, tendo em vista que a assistência segura e de qualidade, além de moralmente requerida, é mais econômica, pois evita danos e reduz ações judiciais contra os serviços de saúde.
Backes et al., 2022	Educação permanente: percepção da enfermagem à luz do pensamento da complexidade	Compreender como a equipe de enfermagem percebe e vivencia a Educação Permanente em Saúde em um ambiente hospitalar, à luz do pensamento da complexidade.	Identificou-se um movimento prospectivo de busca pessoal e coletiva, além de um intenso processo de (re)construção de saberes e práticas profissionais.
Ferreira et al. 2019	Educação Permanente em Saúde na atenção primária: uma revisão integrativa da literatura	Compreender a apropriação da Educação Permanente em Saúde (EPS) pela Atenção Primária em Saúde (APS) no Brasil, por meio de uma revista integrativa literatura	Observou-se que a compreensão de EPS por profissionais de saúde e gestores aproxima-se do conceito de Educação Continuada (EC). Entre as iniciativas de EPS nos serviços, estavam: desenvolvimento de recursos tecnológicos; aproximação ensino-serviço; e formação de espaços coletivos de aprendizagem significativa no cotidiano do trabalho.
Rolim, 2022	Gestão assistencial e a educação permanente: perspectivas no contexto hospitalar	Analisar a percepção de gestores de unidade assistencial de um hospital público sobre o processo de educação permanente	Dentre as estratégias para a motivação observa-se a importância da gestão participativa, envolvendo os profissionais na identificação e planejamento de demandas e incentivando a refletirem sobre suas práticas.

Fonte: Autoria própria, 2024.

A tabela apresenta uma visão abrangente sobre a evolução e o impacto das estratégias de melhoria contínua na prática de enfermagem, com foco em diversas abordagens e metodologias empregadas em diferentes contextos e períodos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que existem estratégias de melhoria contínua nos cuidados de enfermagem, as quais são fortemente influenciadas pela implementação adequada do Processo de Enfermagem, pela capacitação contínua dos profissionais e pela integração de tecnologias avançadas. Ferramentas como softwares, prontuários eletrônicos e ambientes virtuais de aprendizagem têm mostrado potencial para otimizar a qualidade do atendimento, reduzindo erros e permitindo uma personalização mais eficaz dos cuidados.

Apesar do destaque do Brasil na produção acadêmica sobre a melhoria dos cuidados de enfermagem, a revisão aponta a necessidade de mais estudos experimentais para validar a eficácia dessas tecnologias e estratégias em ambientes clínicos reais. Assim, a combinação de inovação tecnológica com uma formação profissional contínua é essencial para consolidar um modelo de cuidado de enfermagem mais ágil e adaptado às necessidades dos pacientes. Essa abordagem é crucial para enfrentar os desafios do setor de saúde e garantir um atendimento alinhado com os avanços tecnológicos e as melhores práticas internacionais.

REFERÊNCIAS

Almeida, Deybson Borba de et al. Processo De Enfermagem E Sistematização Da Assistência. Sistema De Bibliotecas – UFBA. Salvador: EDUFBA, 2023. 286 p. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/36983/9/processo-deenfermagem-e-sistematizacao-da-assistencia_RI.pdf>. Acesso em: 8 de novembro de 2024.

Backes, Dirce Stein et al. Educação permanente: percepção da enfermagem à luz do pensamento da complexidade. Acta Paul Enferm. 2022. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ape/a/gBK6N9mYPjsYVBbLStvzYnp/>>. Acesso em: 28 de novembro de 2024.

Bryant-Lukosius, Denise et al. Enfermagem com prática avançada: uma estratégia para atingir cobertura universal de saúde e acesso universal à saúde. Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2017;25:e2826. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.1677.2826>.

Chiavone, Flávia Barreto Tavares et al. Tecnologias utilizadas para apoio ao processo de enfermagem: revisão de escopo. Acta Paulista de Enfermagem, v. 34, 2021. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ape/a/Dm6zGK-T5k3Sf58pxS7chCDQ/#ModalTutors>>. Acesso em: 10 de novembro de 2024.

Cecílio, Luiz Carlos Oliveira. Apontamentos teórico-conceituais sobre processos avaliativos considerando as múltiplas dimensões da gestão do cuidado à saúde. Interface Comun Saúde Educ [Internet]. 2011 [Acesso: 18 de novembro de 2024].; 37(15):589-99. doi <https://doi.org/10.1590/S1414-32832011000200021>.

Conselho Federal de Enfermagem (BR). Lei n. 7498/86, de 26 de junho de 1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da Enfermagem e dá outras providências. Diário Oficial da União [da] República Federativa do Brasil. 1986 jun 26;124(Seção 1):9273-5.

Campanati, Fernanda Letícia da Silva et al. Clinical simulation as a Nursing Fundamentals teaching method: a quasi-experimental study. *Rev Bras Enferm.* 2022;75(2):e20201155. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-1155>.

Danno, Camila Hidem; Esteves, Larissa Sapucaia Ferreira; Bohomol, Elena. Quality improvement programs and the professional nursing practice environment: an integrative review. *Rev Bras Enferm.* 2021;74(1):e20200108. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0108>.

Ferreira, Lorena et al. Educação Permanente em Saúde na atenção primária: uma revisão integrativa da literatura. 2019. Disponível em: < <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/3wP8JDq48kSXrFMZqGt8rNQ/?lang=pt&format=pdf> >. Acesso em: 28 de novembro de 2024.

Neto, José Augusto da Silva et al. Aspectos jurídicos da jornada de trabalho em enfermagem: reflexão teórica. *Revista de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí [Internet]*. 2015 [Acesso em: 16 de novembro de 2024]; 4(3):95-98. Disponível em: DOI: <https://doi.org/10.26694/reufpi.v4i3.2368>

Lima, Rogério Silva et al. Gerenciar unidade de internação hospitalar: o que pensam os enfermeiros? *Enferm Cent O Min.* 2016;6(2):2190-8. doi: <https://doi.org/10.19175/recom.v6i2.1128>.

Ministério da Educação (BR). Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº 3, de 7 de novembro de 2001. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. *Diário Oficial da União [da] República Federativa do Brasil*. 2001 nov 9;139(215 Seção 1):37-8.

Oliveira, Priscila Braga de. Análise Do Ambiente De Trabalho Do Enfermeiro De Hospitais Públicos. Dissertação (mestrado) – Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho, Faculdade de Medicina de Botucatu, 2015. Disponível em: < <https://repositorio.unesp.br/server/api/core/bitstreams/c290a8f8-f60e-4e5c-ad519b487dedff9e/content> >. Acesso em: 8 de novembro de 2024.

Rolim, Silvia de Souza. Gestão assistencial e a educação permanente: Perspectivas no contexto hospitalar. 2022. Disponível em: < <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/108/108131/tde-10012023-135349/publico/SilviaDeSouzaRolimVersaoOriginal.pdf> >. Acesso em: 28 de novembro de 2024.

Santos, Thalita Cristina Oliveira et al. Os Desafios Diários Do Enfermeiro No Gerenciamento Da Unidade Básica. *Revista FT, Ciências da Saúde*, Volume 27 - Edição 127, out 2023. Disponível em: < <https://revistaft.com.br/os-desafios-diarios-doenfermeiro-no-gerenciamento-da-unidade-basica/> >. Acesso em: 10 de novembro de 2024.

Santos, Pamela Regina dos et al. Ensino do gerenciamento e suas implicações à formação do enfermeiro: perspectivas de docentes. *Cienc Cuid Saúde.* 2017;16(1). doi: <https://doi.org/10.4025/cienccuidsaude.v16i1.33381>

Sanna, Maria Cristina. Os processos de trabalho em enfermagem. *Rev Bras Enferm.* 2007;60(2):221-4. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil479226> doi: <https://doi.org/10.1590/S0034-71672007000200018>.

Schneider, Luana Roberta; Pereira, Rui Pedro Gomes; Ferraz, Lucimare. Prática Baseada em Evidências e a análise sociocultural na Atenção Primária. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, v. 30, n. 2, 2020. Doi: <https://doi.org/10.1590/S010373312020300232>.

Vieira, Tainara Wink et al. Validation methods of nursing care protocols: an integrative review. *Rev Bras Enferm.* 2020;73(Suppl 5):e20200050. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0050>.